

**DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA DOS COLESTEATOMAS ADQUIRIDOS DE CRIANÇAS E ADULTOS.** Dornelles C , Costa SS , Meurer L , Coelho A , Cursino AWC . Serviço de Otorrinolaringologia . HCPA - UFRGS.

Introdução: O colesteatoma é constituído de matriz, perimatriz e conteúdo cístico. Alguns autores afirmam que, em crianças, seu comportamento clínico é mais agressivo do que em adultos. Objetivos: Comparar histologicamente colesteatomas de crianças e adultos. Metodologia: Foram analisados 74 colesteatomas, sendo 35 de pacientes (18 anos) e 39 de adultos (□ pediátricos (>18 anos). Foram avaliados o número médio de camadas celulares e hiperplasia na matriz; espessura, epitélio delimitante, fibrose, inflamação e granuloma na perimatriz. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 11.0, utilizando os coeficientes de Pearson e de Spearman, testes de qui-quadrado e Wilcoxon-Mann-Whitney. O número de camadas celulares na matriz foi de  $8,2 \pm 4,2$ . A hiperplasia aparece em 17%, a fibrose em 65%, o granuloma em 12% e o epitélio delimitante em 21%. A perimatriz apresentou uma mediana de 80 micrômetros (37 a 232), valor mínimo zero e valor máximo 767. O grau histológico de inflamação foi considerado de moderado a acentuado em 60%. Ao aplicarmos o coeficiente de Spearman entre o grau de inflamação e média de camadas celulares da matriz com as variáveis sumarizadoras da medida de espessura da perimatriz encontramos correlações, significativas, com magnitudes de moderadas a grandes ( $r_s=0,5$  e  $P<0,0001$ ). Conclusão: Não foram identificadas diferenças morfológicas entre os colesteatomas de adultos e crianças. Encontramos correlação entre a intensidade da inflamação e da média de camadas celulares da matriz com a espessura da perimatriz, o que pode predizer sua agressividade, mais estudos são necessários para definir o papel deste achado na patogênese do colesteatoma.